



CÂMARA MUNICIPAL DE IGARASSU

Casa de Duarte Coelho - Igarassu - Pernambuco

Comissão de Legislação
Justiça e Redação Final
Igarassu, 26/05/2015
Presidente

Comissão de Finanças
e Orçamento
Igarassu, 26/05/2015
Presidente

Comissão de Educação,
Saúde, Assistência
Social e Turismo
Igarassu, 26/05/2015
Presidente

LIDO NO EXPEDIENTE
Em 26/05/2015
Presidente da Câmara Municipal
de Igarassu

Aprovado em 1ª discussão
Por unanimidade
Sala das Sessões 26/05/2015
Presidente da C.M. Iga.

Projeto de Lei Nº 2.923/2015

A SANÇÃO
Em 29/05/2015
Presidente

Comissão de Obras e
Serviços Públicos
Igarassu, 26/05/2015
Presidente

Aprovado em 2ª discussão
Por unanimidade
Sala das Sessões 28/05/2015
Eduardo Coelho
Presidente da C.M. Iga.

EMENTA: Dispõe sobre a denominação de logradouro público em Igarassu, e dá outras providências.

Art. 1º - Fica denominada de "Maria do Carmo do Rego Monteiro", a Unidade de Ensino Municipal construída na localidade denominada de Bela Vista, neste Município.

Art. 2º - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a mandar confeccionar a placa indicativa com o nome da citada Escola e fixá-la no local.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário, e em especial, a Lei 2.845, de 20 de dezembro de 2013.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Igarassu, em 25 de maio de 2015


Ademar Soares de Barros
Vereador

Histórico referente à professora Maria do Carmo do Rêgo Monteiro

Do casamento do senhor Esmeraldo e dona Elza, nasceram duas meninas gêmeas, uma faleceu e a outra sobreviveu, que recebeu o nome de Maria do Carmo do Rêgo Monteiro.

Ela nasceu aos dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e sete na cidade de Recife e veio residir em Cruz de Rebouças porque seu pai foi convidado a trabalhar na fábrica de Papel em Igarassu, PAFISA.

Estudou na Escola Santos Cosme e Damião, na época em que dona Julieta Gondim era diretora e depois na Escola João Pessoa Guerra onde formou-se em Magistério e sentia orgulho de contar a todos que o fardamento usado na Escola era impecável ao ponto de se exigir que as meias $\frac{3}{4}$ estivessem na mesma altura.

Iniciou sua carreira de professora no Colégio João XXIII, comandado pelo professor Florivaldo Vieira Moura Melo, a partir daí apaixonou-se pela profissão contagiando a todos com a sua paixão e dedicação.

Em 1983 formou-se em Pedagogia e tornou-se servidora pública, assumindo uma cadeira para lecionar na Escola Brasilino José de Carvalho e na Escola Municipal Dorgival de Oliveira, que depois passou a chamar-se Escola Cecília Maria Vaz Curado Ribeiro, onde fez história com o seu profissionalismo. Não havia sequer uma pessoa no entorno dessas duas escolas que não conhecesse a professora Carminha.

Seu trabalho era reconhecido por gestores, alunos, pais e colegas de trabalho. As suas ações eram permeadas por justiça, igualdade, lealdade e muito amor ao próximo.

Durante a sua trajetória profissional assumiu várias funções: secretária escolar, coordenadora pedagógica, gestora adjunta e gestora. Não se pode deixar de lembrar que por duas vezes foi candidata a vereadora por este município e muito bem votada.

O eixo norteador de sua carreira profissional era a sua humanidade, sofria com os problemas dos outros, tratava a todos com muito carinho e respeito, e por isso era tão querida.

O maior legado que Carminha deixou para as pessoas que a conheceram foi o compromisso, o respeito, a dedicação e a esperança por uma educação de qualidade igualitária.

Sonhava com um mundo melhor, construído através da educação, e acreditava que poderia fazer muito ainda, porém, no dia 18 de fevereiro de 2004, um enfarto fulminante a arrastou do nosso convívio, deixando três filhos e um neto.

Portanto, batizar uma escola municipal com o nome deste baluarte da educação de Igarassu, seria como imortalizar o trabalho realizado por esta profissional, que muito dedicou-se aos seus alunos e a sua profissão.